

# ADunicamp

Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas

Nº 10 - Terça-feira, 19 de dezembro de 2006

www.adunicamp.org.br / informações: (19) 3521-2470

## Novos Estatutos para a Adunicamp

Quando iniciamos o processo eleitoral para a alteração dos Estatutos da Adunicamp prevíamos que seria um processo difícil e de longa duração.

Ao assumirmos a diretoria já era previsto que, com as alterações do Código Civil, em 2002, as empresas, sociedades, associações e entidades em geral, deveriam adequar-se à nova legislação.

Em 2005, com a aprovação da lei nº 11.127/05, o artigo 2031 do Código Civil estabeleceu, como prazo final para adequação estatutária, a data de 11 de janeiro de 2007.

A assessoria jurídica e, especificamente o sr. Eduardo Surian

Matias, ponderou que a alteração dos Estatutos da Adunicamp era necessária, e que também era oportuno realizar discussões sobre a alteração da condição de associação para sindicato. A decisão sobre a forma sindical a ser adotada requeria “uma discussão política” com o conjunto dos associados, discussão essa que deveria levar em conta o fato de que, das três associações de do-

centes estaduais paulistas (Adusp, Adunesp e Adunicamp), a Adunicamp era a única que não era seção sindical do Andes-SN.

Embasados em investigações nos mais diversos estatutos de entidades semelhantes, consultas aos aspectos jurídicos, várias reuniões de diretoria e de Conselho de Representantes (CR), de debates com colegas em assembléias, pesso-

almente e via e-mail, a proposta estatutária foi se ajustando às necessidades manifestadas pelos professores.

Durante todo o processo, iniciado em agosto de 2006, os resultados de cada etapa foram encaminhados através de boletim impresso, lista de mensa-

gem eletrônica, além de estar disponível no site da entidade.

Paralelamente à questão estatutária, a diretoria da Adunicamp entendia, conforme Boletim da Adunicamp de 24 de agosto de 2006, que poderíamos realizar discussões sobre a alteração da Adunicamp de associação para seção sindical.

### MUDANÇA DOS ESTATUTOS APURAÇÃO EM 15/12/2006

<b>Total de eleitores</b>	<b>2.060</b>
<b>Total de votantes</b>	<b>1.111</b>
<b>Total de votos “SIM”</b>	<b>1.008</b>
<b>Total de votos “NÃO”</b>	<b>73</b>
<b>Total de votos em branco</b>	<b>23</b>
<b>Total de votos nulos</b>	<b>07</b>

### EXPEDIENTE DA ADUNICAMP

Em razão das festividades de final de ano, o expediente na sede entidade será até o dia 22 de dezembro, com retorno às atividades no dia 2 de janeiro/2007.

Salientamos que os aspectos relevados e considerados necessários para esta mudança são vários, todos foram considerados, discutidos e as possibilidades, ponderações e necessidades, estabelecidos em várias reuniões e assembleias.

Entre os motivos da mudança de associação para sindicato são relevantes:

1. Era uma das poucas entidades filiadas ao Andes-SN que não era sindicato;
2. Era a única entidade não sindical que participa do Fórum das Seis e que, por isto, dificultava algumas decisões políticas que representassem o coletivo dos docentes e não somente os associados à associação;
3. Um sindicato isolado fragiliza as reivindicações do movimento docente, pois na atualidade o Andes-SN é a entidade que representa o coletivo dos docentes no Brasil.

Em 4 de outubro, às 12 horas, ocorreu a primeira Assembleia Geral em que comunou-se aos associados os motivos da mudança estatutária e a primeira leitura do texto da proposta de modificação. Entre os dias 6 e 20 de outubro, a Adunicamp deveria receber sugestões dos associados. Nenhuma sugestão dos associados foi recebida pela entidade. No dia 25 de outubro ocorreu nova reunião entre a diretoria e o CR para apreciação das propostas. Nesta reunião, o texto da proposta do novo Estatuto

foi consolidado e divulgado em boletim da Adunicamp, no site da entidade, na lista de e-mails dos associados. Os associados aposentados receberam o boletim da Adunicamp em suas residências. O referido boletim publicou também a convocação para Assembleia Geral de Docentes, no dia 31 de outubro de 2006, que deflagrou o processo de votação e a consolidou como permanente até o dia 24 de novembro de 2006.

Pelo calendário inicial, no dia 27 de novembro de 2006, aconteceria o encerramento da Assembleia Geral com a verificação do quorum na participação do processo eleitoral. Como não houve quorum necessário, a plenária da Assembleia Geral de Docentes, decidiu:

- a) por estender o prazo de votação até o dia 15 de dezembro de 2006;
- b) reunir plenária da Assembleia Geral Permanente no dia 15 de dezembro de 2006, às 12 horas, no auditório da Adunicamp;
- c) reunir o CR no dia 7 de dezembro de 2006, às 17 horas, para contato com o andamento do processo eleitoral e providências para que o processo atingisse os seus objetivos.

É com grande satisfação que a diretoria comunica os resultados da apuração de votos para modificação dos Estatutos que transforma a Adunicamp em seção sindical do Andes-SN e modifica qualitativamente os seus estatutos.

## Votada a LDO 2007

Foi votada, em sessão ordinária no dia 15 de dezembro, a LDO-2007. Contemplou as propostas defendidas pelo Fórum das Seis, que são:

- ✓ 31% da receita total de impostos para a Educação em geral;
- ✓ 10,43% do ICMS para USP, UNESP e UNICAMP;
- ✓ 1% do ICMS para o Centro Paula Souza.

Vamos aguardar e pressionar a aprovação do Governador.

## Isonomia entre as universidades estaduais paulistas

Desde o mês de setembro deste ano, o Fórum das Seis e o Cruesp vêm se reunindo mensalmente na Reitoria da USP, tendo por objetivo a análise e discussão de questões relativas à Isonomia entre as três Universidades Estaduais Paulistas: UNICAMP, USP E UNESP.

Durante as reuniões mensais e com pautas específicas, nos foram entregues, por representantes das três universidades, documentos contendo informações sobre as carreiras dos docentes e funcionários técnico-administrativos, políticas de permanência estudantil, projetos de expansão e benefícios adotados para as três universidades.

Alguns tópicos pertinentes às informações da carreira docente advindos de documentos disponibilizados pelo Cruesp estão relatados a seguir.

O ingresso, contratação e progressão na carreira, são diversos entre as três universidades. A Unicamp efetiva as contratações em regime de 20 horas semanais, sendo a progressão a RDIDP por análise de mérito. A UNESP possui duas ca-

tegorias de contratação: professores estatutários e professores celetistas por RDIDP (regime sujeito a demissões pela unidade). Já para a USP, as contratações se dão por concurso público e processo seletivo (contrato precário, incerto e dependente de avaliação e apreciação da unidade acadêmica). Um ponto em comum entre a UNICAMP, USP e UNESP, é relativo aos vencimentos nos regimes RTP, RTC e RDIDP.

Outra divergência é o impacto causado na folha de pagamentos com relação às gratificações e pagamento dos plantões médicos. O comprometimento com o pagamento de plantões é de 0,49% para a Unicamp, 0,52% com a Unesp, sendo que para os docentes da USP os plantões médicos não são remunerados.

Os encontros continuarão pelo próximo ano, sendo que, após a análise dos documentos pelo Fórum das seis, serão realizadas discussões com o Cruesp, na expectativa de reafirmarmos e fortalecermos a política de ensino gratuito e efetivamente com qualidade, entre as três universidades públicas do Estado de São Paulo.

## REFORMA DA SEDE E EXECUÇÃO DE OBRAS SUPLEMENTARES

A sede própria da Adunicamp foi inaugurada em 14 de novembro de 1996, na gestão do professor Luís Carlos Guedes Pinto, com quatro prédios distintos: cantina, administração, auditório e prédio multiuso. O projeto foi elaborado e doado pelo arquiteto Evandro Ziggiatti Monteiro, professor do Departamento de Arquitetura e Construção Civil da FEC.

Em 2005 o prédio do Restaurante Espaço Adunicamp, substituiu o da antiga cantina, mas, desde a inauguração, a sede e os demais prédios não receberam nenhuma reforma ou manutenção significativa.

Esta semana foram iniciadas as reformas dos prédios da sede da Adunicamp. Os serviços a serem executados incluem manutenção e pintura geral das instalações, a substituição do piso externo, a padronização do tratamento arquitetônico das intervenções feitas nas fachadas ao longo dos anos e a execução de obras no Anfiteatro que completam o projeto original.

O projeto de reforma foi elaborado pelas arquitetas Maria do Carmo Pereira Lopes e Mônica Normanha Bardauil Conte, as quais contaram com a colaboração do prof. Evandro, e tem sua execução sob responsabilidade da empresa Base M Engenharia.

## Adunicamp completará 30 anos em 2007

A Adunicamp completará 30 anos em maio de 2007. Fundada em 12 de maio de 1977, em plena ditadura militar, a Adunicamp tem participado ativamente de lutas políticas que marcaram os últimos 30 anos. Na luta pela democracia, em todos os níveis, e pelo ensino público, gratuito, laico e de qualidade a Adunicamp se faz sempre presente. Além de atuar, junto com as outras entidades do Fórum das Seis, na defesa de direitos dos seus associados que incluem o de ter salário e condições de trabalho dignos de quem se dedica ao ensino, à pesquisa e às atividades de extensão, o tripé que marca a atuação de docentes de ensino superior público.

Como parte da comemoração destes 30 anos está sendo preparado um número especial da Revista Adunicamp. Para organizá-lo a atual diretoria conta com a colaboração do professor Edmundo Fernandes Dias e de jornalista contratado especificamente para o trabalho.

Foram convidados os ex-presidentes que ocuparam as quatro últimas diretorias, para falarem a respeito de sua gestão frente à entidade, assim como outros docentes, cujos textos permitam lo-

calizar as formas de intervenção da Adunicamp junto ao Fórum das Seis, ao ANDES e aos movimentos sindicais mais amplos. Busca-se, assim, traçar um panorama das relações da Adunicamp com o movimento docente e da universidade com movimentos sociais que ultrapassam seus muros (ou suas cercas).

As grandes questões nacionais não foram esquecidas. Um conjunto de textos tratará de diferentes temas de interesse da sociedade e que tem-se constituído em objeto de reflexão acadêmica tais como: os desafios básicos da economia nacional, a desigualdade social no Brasil, a linguagem na política, questões de ciência e tecnologia, arte e cultura, bem como a reforma universitária e propostas de Universidade Aberta do Brasil e Ensino à Distância e a reforma sindical e trabalhista, entre outras.

A revista se propõe a realizar um balanço do movimento docente nestes anos de existência da Adunicamp e apresentar perspectivas para sua continuidade. Lançamento previsto para o início do próximo ano letivo. Aguardem.

### Calendário e Agenda para os associados

A partir de 18 de dezembro, encaminharemos às Unidades o cartão de identificação de associado da Adunicamp, com validade até 30/12/2008. Os aposentados receberão em suas residências.

Iniciando a comemoração dos 30 anos da Adunicamp, em maio de 2007, encaminhamos também a agenda, já tradicionalmente distribuída, e um calendário de mesa com o logotipo da entidade e referências aos 30 anos de existência.

Como nos anos anteriores, lembramos que não será cobrada a mensalidade dos associados no décimo-terceiro salário.

### Valor da mensalidade do convênio Uniodonto será reduzida

A mensalidade do convênio de assistência odontológica Uniodonto será reduzida em 18,26%, a partir de janeiro de 2007, passando a ser cobrado R\$ 15,04 por pessoa ao invés dos R\$ 18,40 cobrados atualmente.

Como forma de incentivo para novas adesões, a Uniodonto também estará isentando da taxa de inscrição, no valor de R\$ 8,90 por pessoa, os novos inscritos no plano. Isso vale para inscrições efetuadas até o dia 31 de janeiro.

Maiores informações na secretaria da Adunicamp: telefones 3521-2470/2471 ou [convenios@adunicamp.org.br](mailto:convenios@adunicamp.org.br).